



AGRIBRASIL

GRAO

B3 LISTED

Resultados 2T25/6M25

Comentário do Desempenho

São Paulo, 14 de agosto de 2025. Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Agribrasil" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o comentário de desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025. Os dados não financeiros e não contábeis, incluindo previsões e estimativas, não foram auditados.

Agribrasil registra desempenho histórico no primeiro semestre de 2025.

	Lucro bruto ¹		EBITDA ¹		Lucro líquido	
	2T25	6M25	2T25	6M25	2T25	6M25
	R\$45,6M +100%	R\$83,2M +100%	R\$39,4M +142%	R\$71,0M +141%	R\$16,0M +715%	R\$18,9M -
						

	Lucro bruto ¹		EBITDA ¹		Lucro líquido	
	2T25	6M25	2T25	6M25	2T25	6M25
	R\$44,9M +56%	R\$86,5M +47%	R\$41,0M +73%	R\$77,5M +59%	R\$11,6M +2877%	R\$17,9M +454%
						

Agribrasil registrou desempenho histórico no segundo trimestre de 2025, tanto em suas operações de *trading* quanto nas portuárias pelo TESC, consolidando o compromisso da companhia com a busca de resultados consistentes, registrando margens brutas positivas desde o 4T22.

O EBITDA ajustado² da Agribrasil, que representa apenas os resultados da operação de *trading* e não inclui a equivalência patrimonial do TESC, chegou ao maior nível histórico para o período, alcançando R\$ 71,0 milhões no semestre, valor 141,5% maior que os R\$ 29,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, impulsionado por um 2T25 muito forte, que registrou EBITDA ajustado² de R\$ 39,4 milhões, alta de 141,5% comparada ao 2T24, quando atingiu R\$ 16,3 milhões.

O volume de grãos operado no 2T25 foi de 660,71¹ mil toneladas versus, 711,7¹ mil toneladas no mesmo período de 2024. A redução de 7,2% se deve, principalmente, a redução de volumes operados por terceiros no TESC. Nas operações próprias, houve um crescimento de 46,4%. Já no 6M25, a companhia movimentou 1.676,7¹ mil toneladas, alta de 29,6% comparada às 1.293,41¹ mil toneladas do 6M24.

A receita líquida da Agribrasil no 2T25 apresentou alta de 74,5%, indo de R\$ 412,0 milhões para R\$ 718,8 milhões, puxada especialmente pela acertada estratégia de substituir operações de soja pelo adiantamento das exportações de milho no TESC. No semestre, a receita líquida saltou de R\$ 753,3 milhões em 2024 para R\$ 2,1 bilhões em 2025, alta de 177,5%. A diferença entre as variações de volume e as altas na receita se deve ao aumento de operações próprias dentro do volume operacionalizado, dado que, quando operamos volume de terceiros, apenas o resultado líquido é considerado como receita.

¹ Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

² Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional)

O lucro bruto ajustado² no 2T25 somou R\$ 45,6 milhões, alta de 99,7% quando comparado aos R\$ 22,8 milhões do 2T24. No semestre, o lucro bruto ajustado² chegou a R\$ 83,2 milhões no 6M25, alta de 100,1% em relação aos R\$ 41,6 milhões do mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Agribrasil apresentou evolução significativa, passando de R\$ 1,9 milhão no 2T24 para R\$ 16,0 milhões no 2T25. No primeiro semestre de 2025, período sazonalmente mais fraco nas exportações de grãos, o lucro líquido chegou a R\$ 18,9 milhões.

Nosso porto, o TESC, também apresentou resultados recordes. No 2T25, o EBITDA ajustado⁵ chegou a R\$ 41,0 milhões, alta de 72,7% em relação aos R\$ 23,7 milhões apresentados no 2T24. No semestre, o EBITDA ajustado⁵ do terminal somou R\$ 77,5 milhões no 6M25, representando um avanço de 59,1% sobre os R\$ 58,8 milhões do mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido do terminal no 2T25 atingiu R\$ 11,5 milhões, comparado aos R\$ 0,4 milhão apresentados no 2T24. No 6M25, chegou a R\$ 17,9 milhões, valor cerca de 6 vezes maior que os R\$ 3,2 milhões do 6M24.

O terminal de grãos do TESC completou 2 anos de operações, chegando ao marco de mais de 5 milhões de toneladas operadas no porto. No trimestre, o porto operacionalizou 580,7 mil toneladas, representando uma alta de 6,8% versus o 2T24. Já no 6M25, o TESC operou 1.363,7 mil toneladas de soja e milho, alta de 41,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

O terminal de grãos do TESC se descolou dos portos concorrentes da região, que apresentaram quedas no volume de grãos operados em relação ao 6M24. A boa performance é fruto, entre outras coisas, da sinergia do TESC com a Agribrasil.

Também contribuiu para o bom resultado do Porto, a natureza multipropósito do TESC. As operações de aço e de outros produtos, juntas, responderam por 2.006,4 mil toneladas no 6M25, o que representa uma alta de 15,9% versus o mesmo período do ano anterior.

Seguimos otimistas para o segundo semestre de 2025. Estima-se uma safra recorde de 2024/2025 de soja e milho no Brasil, de 322,4 milhões de toneladas⁴, sendo 172,1 de soja e 150,3 de milho, alta de 13,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento associado à retração de vendas de produtores no primeiro semestre, constatada pela pequena alta de 1,9% nas exportações brasileiras no 6M25 (versus o mesmo período do ano anterior), tende a impulsionar o aumento das exportações de grãos na segunda metade do ano. Este e outros fatores, como o início de nossas operações in shore de fertilizantes e a ampliação de linhas de crédito no exterior pela Agribrasil na Suíça e no Brasil devem colaborar com a repetição de um resultado sólido no segundo semestre de 2025.

Por fim, conforme fato relevante divulgado pela companhia em 29 de julho de 2025, houve a celebração de acordo de venda da participação acionária controladora na Agribrasil e no TESC para a Solaris Commodities Holding. O acordo impulsionará a trajetória de crescimento da Agribrasil e permitirá expandirmos nossa atuação no Brasil e alcançarmos novos mercados internacionais e clientes.

³ Anec/Cargonave – Soja Milho

⁴ Agroconsult – Soja e Milho

⁵ Custos de locação transferido receita líquida. Depreciação/amortização e Contingências Trabalhistas da WRC movidas para abaixo do EBITDA. Despesas com treinamento foram alocadas para custos fixos.

Resultados Operacionais 2T25

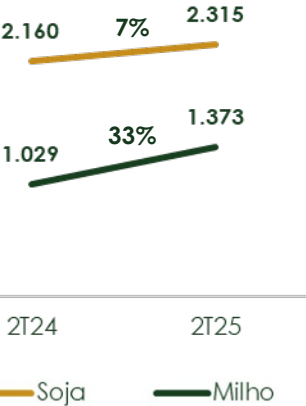
No 2T25, a receita atingiu R\$ 718,8 milhões, fruto de 369,9 mil toneladas de milho e de 290,8 mil toneladas de soja com operações de terceiros inclusos.

As operações de terceiros têm apenas o ganho líquido auferido registrado como receita. Caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados, entre receita e custo, a receita no 2T25 teria atingido R\$ 1,3 bilhões.

Volume² por produto
(mil tons)



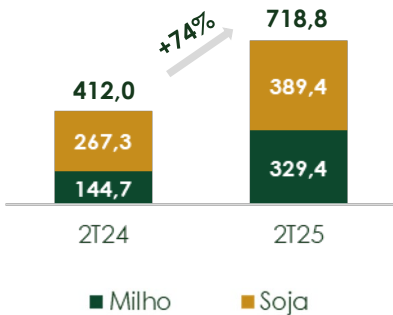
Preço por produto
R\$/ton



Receita líquida por produto (BRL M)

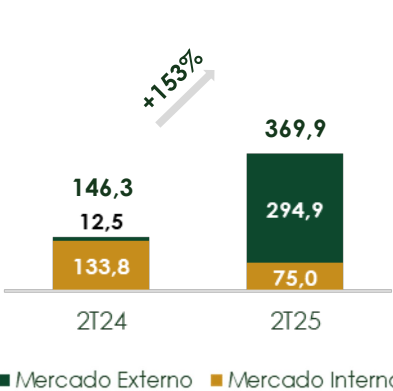
Contribuíram para o aumento da receita os seguintes fatores:

- 1) Share de operações próprias mais alto (55% X 35%)
- 2) Ocorrência de 73 mil tons de operações de troca com outras tradings (+BRL 164M de receita, sem serem consideradas nos dados de volume)

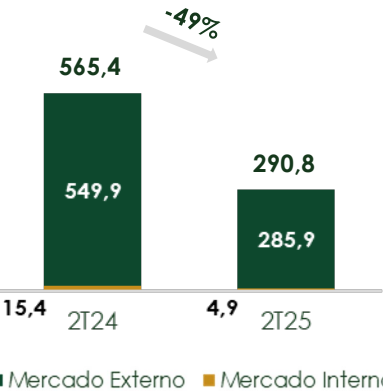


Nesse trimestre, aumentamos significativamente o volume de milho a partir de operações próprias, que ocuparam o lugar da soja, que foi majoritariamente operada por terceiros no TESC no 2T24. As exportações seguem destaque com 88% do volume total.

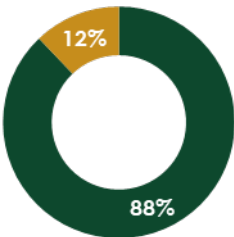
Volume² milho por Mercado (mil tons)



Volume² Soja por Mercado (mil tons)



Volume² por Mercado



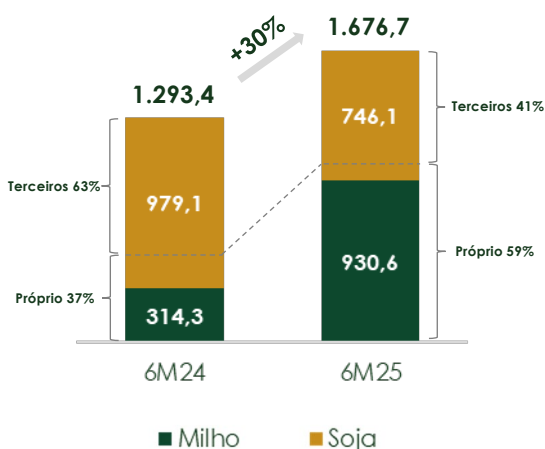
¹ Receita líquida caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo nas operações com terceiros.
² Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrazil.

Resultados Operacionais 6M25

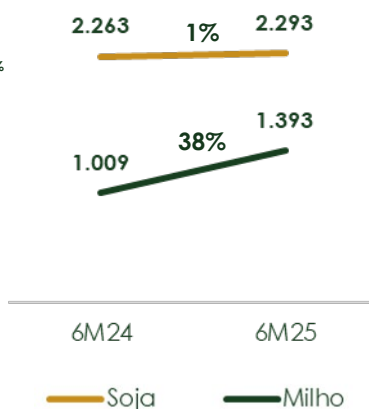
No 6M25, a receita atingiu R\$ 2,1 bilhões, fruto de 930,6 mil toneladas de milho e de 746,1 mil toneladas de soja com operações de terceiros inclusos.

As operações de terceiros têm apenas o ganho líquido auferido registrado como receita. Caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados, entre receita e custo, a receita no 6M25 teria atingido R\$ 3,5 bilhões.

Volume² por produto
(mil tons)



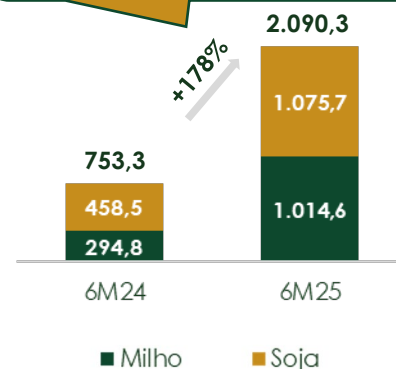
Preço por produto
R\$/ton



Receita líquida por produto (BRL M)

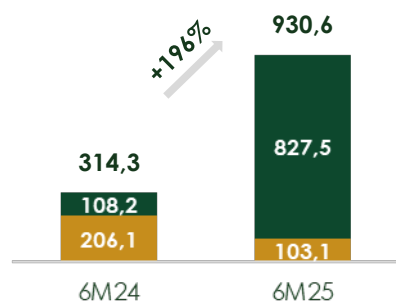
Contribuíram para o aumento da receita os seguintes fatores:

- 1) Aumento de volume (+30%)
- 2) Share de operações próprias mais alto (59% X 37%)
- 3) Ocorrência de 226 mil tons de operações de troca com outras tradings (+BRL 503M de receita, sem serem consideradas nos dados de volume)

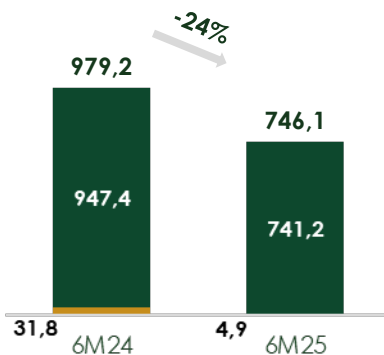


O semestre foi impulsionado pelo crescimento nas operações de milho, aumentamos o volume grão em 196% no 6M25 versus 6M24 movido especialmente por operações próprias. O mercado externo manteve dominância com 94% de representatividade total em nossas operações.

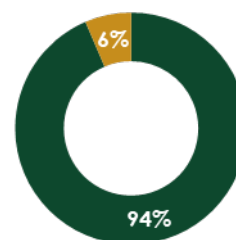
Volume² milho por Mercado
(mil tons)



Volume² Soja por Mercado
(mil tons)



Volume² por Mercado



■ Mercado Externo ■ Mercado Interno

■ Mercado Externo ■ Mercado Interno

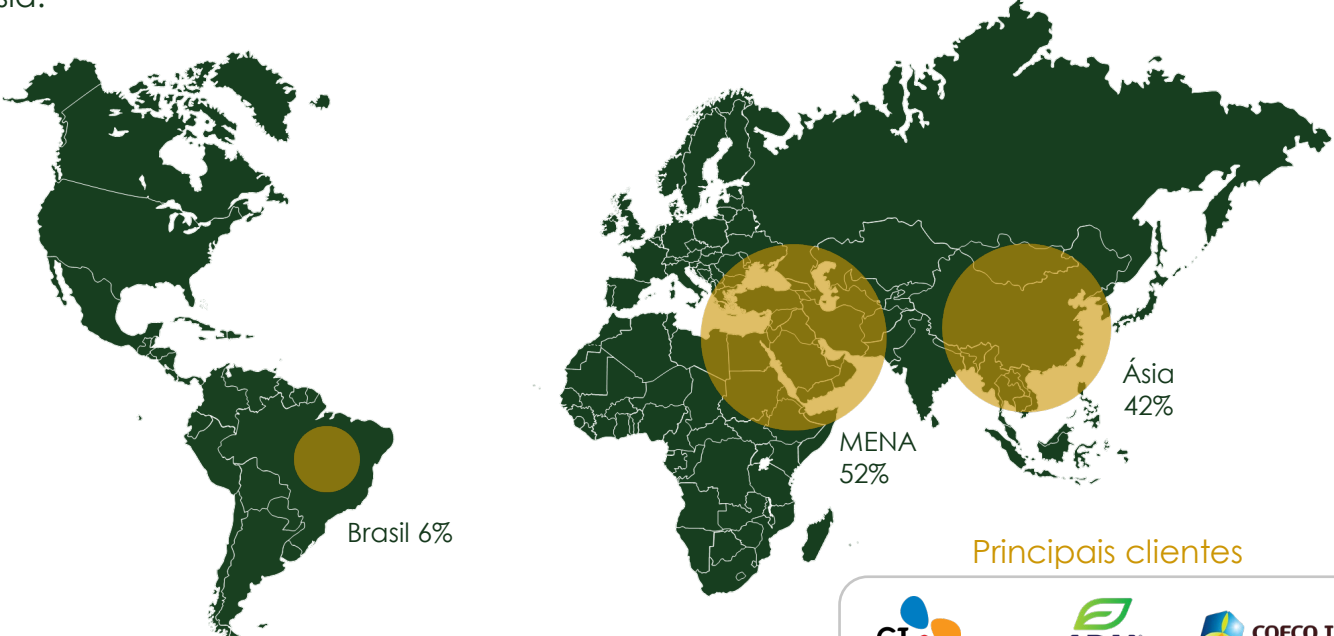
■ Mercado Externo ■ Mercado Interno

¹ Receita líquida caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo nas operações com terceiros.

² Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrazil.

Destino das Vendas 6M25

No ano, 94% do nosso volume operacionalizado foi fruto das exportações para MENA e Ásia.



Principais clientes



Logística 6M25

Atuamos em alguns dos principais corredores logísticos de exportação.



24.300 caminhões

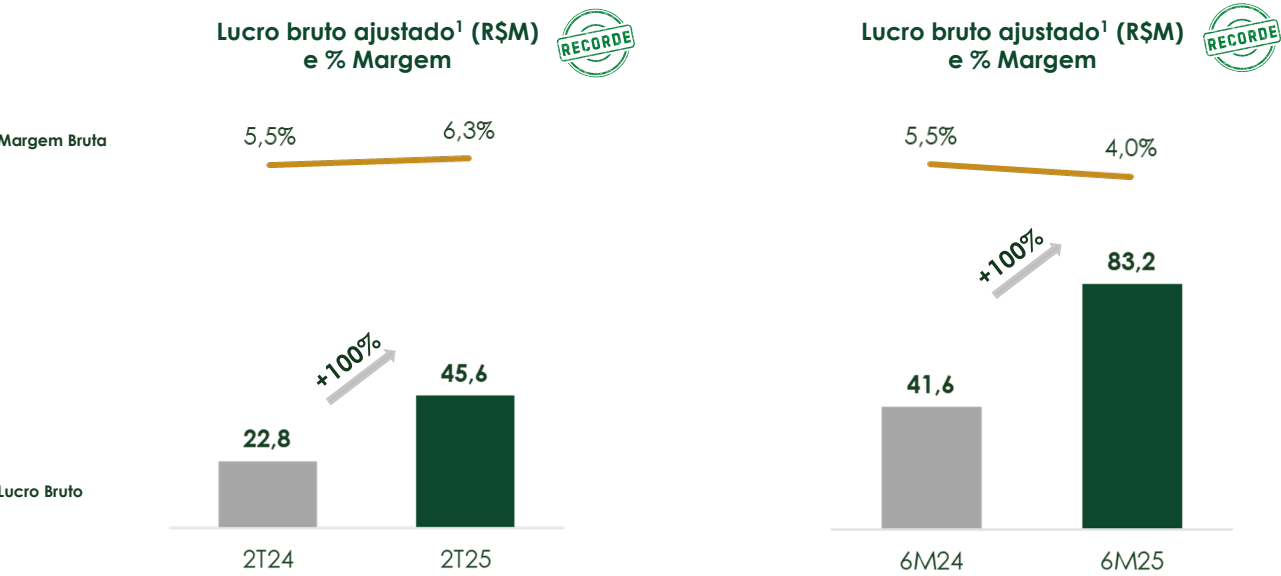
71 barcaças

26 navios

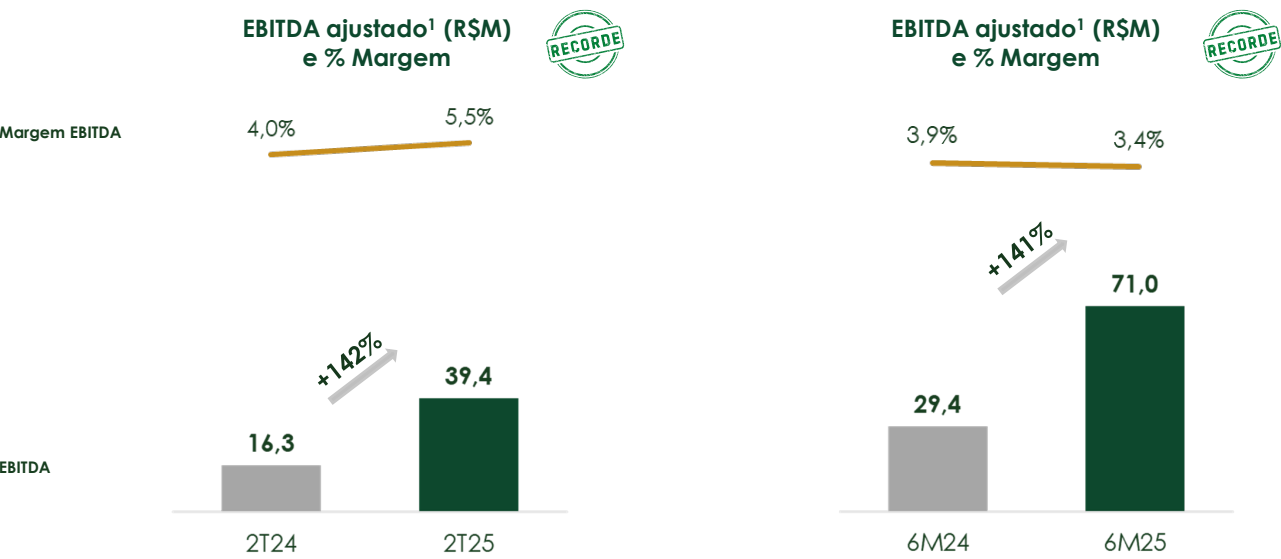
Dados de exportação dos portos em volume incluindo operações com terceiros no TESC.

Lucro Bruto e EBITDA Ajustados¹

No 2T25, nosso lucro bruto ajustado¹ atingiu R\$ 45,6 milhões, alta de 100% quando comparado com o 2T24. No 6M25, atingimos um lucro bruto de R\$ 83,2 milhões, aumento de 100% em relação ao mesmo período do ano anterior.

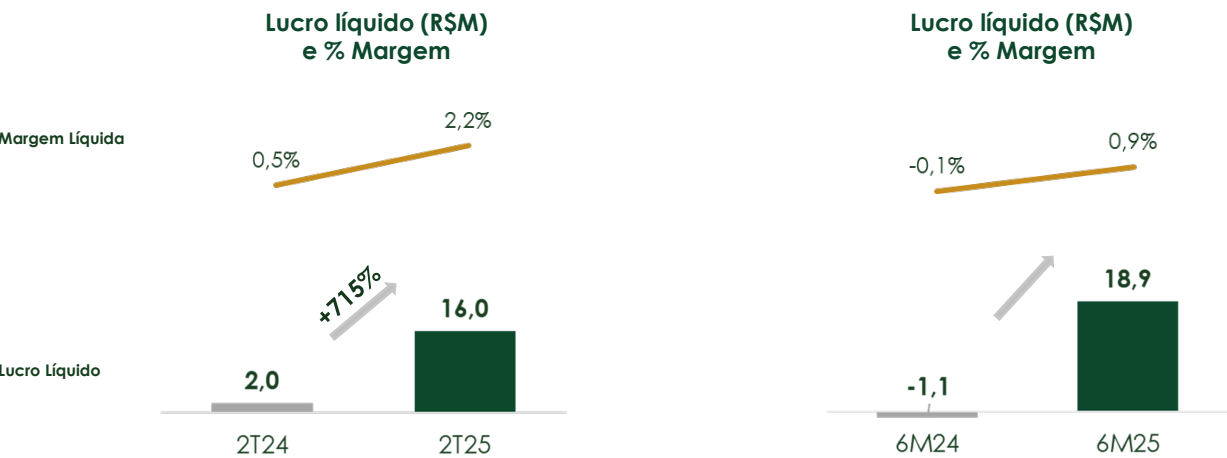


O EBITDA ajustado¹ foi de R\$ 39,4 milhões no trimestre, alta de 142% em relação ao 2T24. Já no acumulado de 2025, alcançamos R\$ 71,0 milhões, uma alta de 141% em comparação com o mesmo período ano passado.

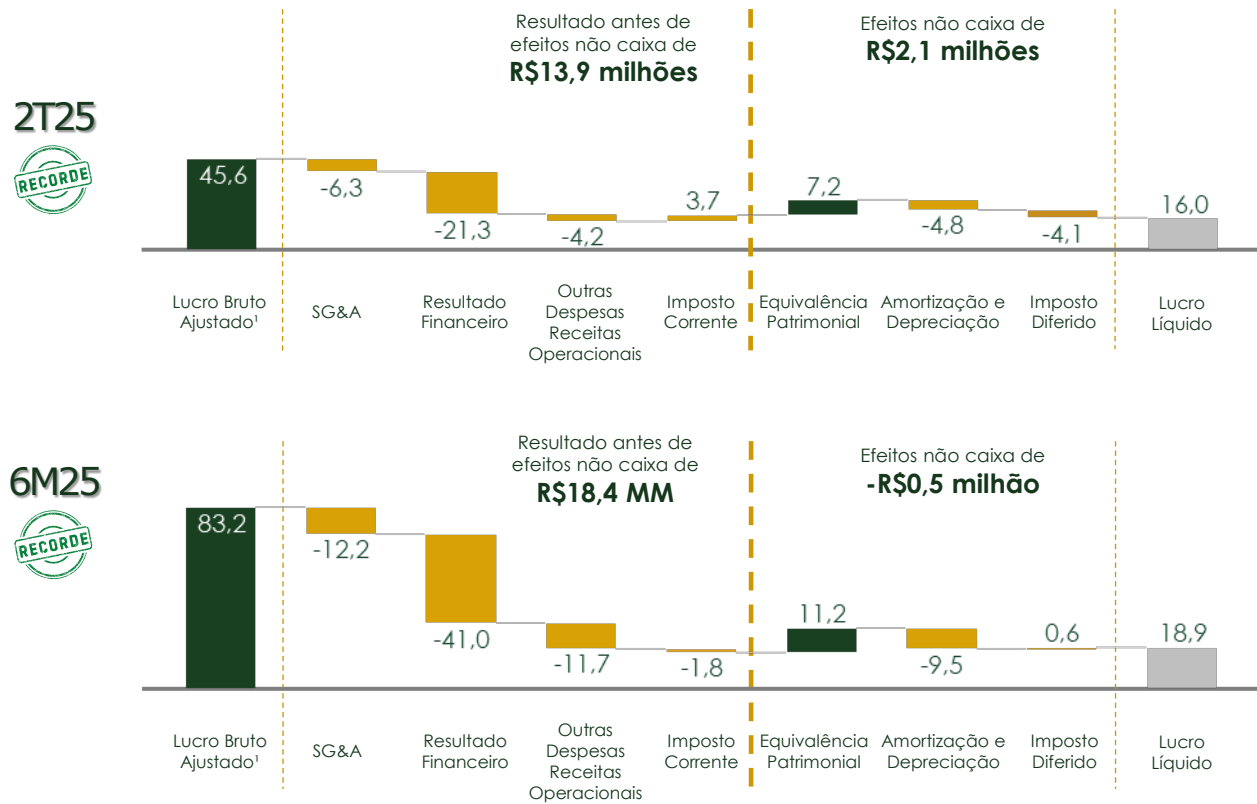


¹ Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

No 2T25, nosso lucro líquido foi de R\$ 16,0 milhões , valor 715% maior que os R\$ 2,0 milhões do 2T24. Já no 6M25, atingimos R\$ 18,9 milhões de lucro líquido versus resultado negativo de R\$ 1,1 milhão no mesmo período do ano anterior.



A decomposição do resultado líquido, do 2T25 e do 6M25 podem ser observado abaixo:



A tabela abaixo reporta o resultado gerencial histórico da companhia por trimestre e acumulado dos 6 primeiros meses de 2025:

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	3T24	4T24	1T25	2T25	6M25
Receita Líquida	641.050	797.654	1.371.479	718.818	2.090.298
Custo dos Produtos	(545.660)	(646.659)	(1.208.322)	(582.328)	(1.790.650)
Custos Logísticos	(76.156)	(72.817)	(114.948)	(79.278)	(194.226)
Contratos a Mercado	653	2.542	(37.729)	(15.165)	(52.893)
Variação Cambial	(1.288)	(21.125)	27.068	3.581	30.649
Lucro Bruto Ajustado¹	18.599	59.594	37.548	45.629	83.177
Margem Bruta %	2,9%	7,5%	2,7%	6,3%	4,0%
Despesas Administrativas	(6.367)	(10.641)	(5.897)	(6.270)	(12.166)
Despesas de pessoal	(3.569)	(4.007)	(4.337)	(4.439)	(8.776)
Despesas com terceiros	(1.562)	(1.670)	(377)	(396)	(773)
Outras despesas administrativas	(1.206)	(1.364)	(1.344)	(1.372)	(2.716)
Provisão de premiação	(29)	(3.600)	162	(63)	99
EBITDA Ajustado	12.232	48.954	31.652	39.359	71.011
Margem EBITDA %	1,9%	6,1%	2,3%	5,5%	3,4%
Depreciação e Amortização	(4.759)	(4.759)	(4.754)	(4.757)	(9.512)
Despesas/Receitas Financeiras	(14.711)	(19.607)	(19.713)	(21.271)	(40.984)
Despesas Financeiras Aquisição do TESC	(4.250)	(3.702)	(3.624)	(3.897)	(7.521)
Receitas Financeiras (Recorrentes)	1.362	2.550	2.215	1.301	3.516
Despesas Financeiras (Recorrentes)	(8.140)	(7.703)	(8.247)	(8.350)	(16.597)
Despesas/Receitas Financeiras (Não Recorrentes)	(1.917)	2.601	(327)	(533)	(860)
Despesas Financeiras - Fornecedores	(1.765)	(13.353)	(9.730)	(9.792)	(19.522)
Receitas e despesas não recorrentes	(470)	(1.517)	(5.519)	3.741	(1.777)
Equivalência Patrimonial²	4.782	16.576	3.969	7.242	11.210
Lucro Antes do Imposto	(2.926)	39.647	5.635	24.314	29.948
IR/CSLL Corrente	-	(2.418)	(7.467)	(4.200)	(11.667)
IR/CSLL Diferido	3.869	(9.730)	4.695	(4.107)	587
Lucro Líquido	943	27.498	2.862	16.006	18.868
Lucro Líquido %	0,1%	3,4%	0,2%	2,2%	0,9%

Para a melhor compreensão do resultado da Agribrazil, três ajustes entre linhas são importantes. São eles:

- 1. Variação cambial – a Variação cambial, pelas regras contábeis, fica no grupo do resultado financeiro. Entretanto, como operamos sempre “hedgeados” em relação à exposição cambial, o resultado do hedge faz parte do resultado das operações. Logo essa linha foi movida para cima do lucro bruto.
- 2. Despesas jurídicas atreladas a recuperação tributária de PIS/COFINS– Esse crédito de PIS/Cofins é um componente importante na avaliação da viabilidade econômica da operação. Por isso, gerencialmente, deslocamos essas despesas de SG&A para COGS.
- 3. Realocação das despesas Depreciação/Amortização para fora do SG&A – Contabilmente, todas despesas de depreciação/amortização estão no grupo Despesas Administrativas. Gerencialmente, destacamos essas despesas e colocamos abaixo EBITDA.

A partir do 2T24, estamos considerando despesas financeiras das vantagens obtidas nos acordos comerciais com fornecedores, associado à possibilidade de pagamento com prazo superior ao prazo de entrega da mercadoria, aplicado ao custo financeiro médio da empresa.

¹ Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

² Equivalência patrimonial considera uma participação de 63% no TESC (100% da Nityam)

Resultado Gerencial Agribrasil



A tabela abaixo reporta o resultado gerencial da companhia de 2T25 e 6M25 comparando com seus períodos anteriores correspondentes:

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receita Líquida	718.818	411.981	74,5%	2.090.298	753.251	177,5%
Custo dos Produtos	(582.328)	(350.224)	66,3%	(1.790.650)	(602.106)	197,4%
Custos Logísticos	(79.278)	(38.281)	107,1%	(194.226)	(93.142)	108,5%
Contratos a Mercado	(15.165)	14.230	-206,6%	(52.893)	1.580	-3447,2%
Variação Cambial	3.581	(14.856)	-	30.649	(18.010)	-
Lucro Bruto Ajustado¹	45.629	22.849	99,7%	83.177	41.572	100,1%
Margem Bruta %	6,3%	5,5%	0,8 p.p.	4,0%	5,5%	-1,5 p.p.
Despesas Administrativas	(6.270)	(6.555)	-4,3%	(12.166)	(12.167)	0,0%
Despesas de pessoal	(4.439)	(3.514)	26,3%	(8.776)	(7.426)	18,2%
Despesas com terceiros	(396)	(1.897)	-79,1%	(773)	(2.989)	-74,1%
Outras despesas administrativas	(1.372)	(1.144)	20,0%	(2.716)	(2.213)	22,8%
Provisão de premiação	(63)	-	-	99	-	-
EBITDA Ajustado	39.359	16.295	141,5%	71.011	29.406	141,5%
Margem EBITDA %	5,5%	4,0%	1,5 p.p.	3,4%	3,9%	-0,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(4.757)	(4.759)	0,0%	(9.512)	(9.509)	0,0%
Despesas/Receitas Financeiras	(21.271)	(11.541)	84,3%	(40.984)	(20.437)	100,5%
Despesas Financeiras Aquisição do TESC	(3.897)	(4.079)	-4,5%	(7.521)	(8.225)	-8,6%
Receitas Financeiras (Recorrentes)	1.301	6.146	-78,8%	3.516	8.006	-56,1%
Despesas Financeiras (Recorrentes)	(8.350)	(8.346)	0,1%	(16.597)	(16.154)	2,7%
Despesas/Receitas Financeiras (Não Recorrentes)	(533)	(3.198)	-83,3%	(860)	(2.001)	-57,0%
Despesas Financeiras - Fornecedores	(9.792)	(2.064)	374,4%	(19.522)	(2.064)	845,7%
Receitas e despesas não recorrentes	3.741	8.817	-57,6%	(1.777)	8.815	-120,2%
Equivalência Patrimonial²	7.242	438	1553,5%	11.209	2.217	405,8%
Lucro Antes do Imposto	24.314	9.250	162,8%	29.948	10.490	185,5%
IR/CSLL Corrente	(4.200)	1.126	-473,1%	(11.667)	(34)	34473,4%
IR/CSLL Diferido	(4.107)	(8.413)	-51,2%	588	(11.556)	-
Lucro Líquido	16.006	1.963	715,2%	18.868	(1.099)	-
Lucro Líquido %	2,2%	0,5%	1,8 p.p.	0,9%	-0,1%	1,0 p.p.

Para a melhor compreensão do resultado da Agribrasil, três ajustes entre linhas são importantes. São eles:

- 1. Variação cambial – a Variação cambial, pelas regras contábeis, fica no grupo do resultado financeiro. Entretanto, como operamos sempre “hedgeados” em relação à exposição cambial, o resultado do hedge faz parte do resultado das operações. Logo essa linha foi movida para cima do lucro bruto.
- 2. Despesas jurídicas atreladas a recuperação tributária de PIS/COFINS– Esse crédito de PIS/Cofins é um componente importante na avaliação da viabilidade econômica da operação. Por isso, gerencialmente, deslocamos essas despesas de SG&A para COGS.
- 3. Realocação das despesas Depreciação/Amortização para fora do SG&A – Contabilmente, todas despesas de depreciação/amortização estão no grupo Despesas Administrativas. Gerencialmente, destacamos essas despesas e colocamos abaixo EBITDA.

A partir do 2T24, estamos considerando despesas financeiras das vantagens obtidas nos acordos comerciais com fornecedores, associado à possibilidade de pagamento com prazo superior ao prazo de entrega da mercadoria, aplicado ao custo financeiro médio da empresa.

¹ Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

² Equivalência patrimonial considera uma participação de 63% no TESC (100% da Nityam)

A tabela abaixo reporta o resultado gerencial da companhia, considerando a participação de 51% da Agribrasil no TESC. A seguir apresentamos o resultado do TESC.

Demonstração do Resultado Combinado Gerencial (BRL 000)	6M25			
	100% Agribrasil	100% TESC	51% TESC	Combinado
Receita Líquida	2.090.298	167.567	85.459	2.175.757
Custos	(2.007.120)	(81.057)	(41.339)	(2.048.459)
Lucro Bruto Ajustado¹	83.177	86.510	44.120	127.297
Despesas Administrativas	(12.166)	(9.033)	(4.607)	(16.773)
EBITDA Ajustado	71.011	77.477	39.513	110.524
Margem EBITDA %	3,4%	46,2%	46,2%	5,1%
Depreciação and Amortização	(9.512)	(15.100)	(7.701)	
Despesas/Receitas Financeiras	(40.984)	(31.859)	(16.248)	
Receitas e despesas não recorrentes	(1.777)	(3.700)	(1.887)	
Equivalência Patrimonial	11.210	-	-	
Lucro Antes do Imposto	29.948	26.818	13.677	
IR/CSLL Corrente	(11.667)	(5.889)	(3.004)	
IR/CSLL Diferido	587	(3.060)	(1.561)	
Lucro Líquido	18.868	17.868	9.113	

Detalhamento
dos resultados do TESC²

Demonstração do Resultado Consolidado (BRL 000)	3T24	4T24	1T25	2T25	6M25
Receita Líquida	72.001	88.862	80.486	87.081	167.567
Custos Fixos	(7.760)	(8.370)	(8.912)	(8.288)	(17.200)
Custos Variáveis	(27.511)	(26.692)	(30.916)	(34.371)	(65.287)
Resultado Operacional	36.730	53.800	40.658	44.421	85.079
Despesas Administrativas	(5.191)	(6.245)	(5.508)	(4.599)	(10.107)
EBITDA	31.539	47.555	35.150	39.822	74.973
Margem EBITDA %	43,8%	53,5%	43,7%	45,7%	44,7%
Depreciação e Amortização	(7.262)	(6.695)	(7.557)	(7.542)	(15.100)
Resultado Operacional	24.277	40.860	27.593	32.280	59.873
Outros resultados operacionais	(970)	(1.670)	(1.140)	(56)	(1.196)
Resultado financeiro líquido	(11.486)	(17.112)	(18.793)	(13.066)	(31.859)
Lucro Antes do Imposto	11.820	22.079	7.660	19.157	26.818
IR/CSLL Corrente	170	(4.251)	(3.021)	(2.869)	(5.889)
IR/CSLL Diferido	(4.002)	8.450	1.679	(4.740)	(3.060)
Lucro Líquido	7.989	26.277	6.319	11.548	17.868

¹ Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).
² Os resultados do TESC correspondem à consolidação de TESC + WRC.
Ajustes gerenciais do TESC: Custos de locação transferido receita líquida, Depreciação/amortização e Contingências Trabalhistas da WRC movidas para abaixo do EBITDA. Despesas com treinamento alocada para custos fixos.

A tabela abaixo reporta o resultado gerencial histórico da companhia combinado com o TESC, considerando a participação de 51% da Agribrasil no terminal.

Demonstração do Resultado Combinado Gerencial (BRL 000)	6M23	6M24	6M25
Receita Líquida	785.864	813.864	2.175.757
Custos	(743.976)	(742.288)	(2.048.459)
Lucro Bruto Ajustado ¹	41.888	71.575	127.297
Despesas Administrativas	(17.975)	(17.332)	(16.773)
EBITDA Ajustado	23.912	54.244	110.524
Margem EBITDA %	3,0%	6,7%	5,1%

¹ Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

² Os resultados do TESC correspondem à consolidação de TESC + WRC.

Ajustes gerenciais do TESC: Custos de locação transferido receita líquida. Depreciação/amortização e Contingências Trabalhistas da WRC movidas para abaixo do EBITDA. Despesas com treinamento alocada para custos fixos.

1 – Composição do EBITDA Ajustado

Composição do EBITDA Ajustado (BRL 000)	2T25	6M25
Lucro Líquido	16.006	18.868
(+/-) IR/CS	(8.308)	(11.080)
Lucro Antes de IR/CSLL	24.314	29.948
(-) Depreciação e amortização	4.909	9.809
(-) Resultado Financeiro Contábil	21.280	41.026
EBITDA Contábil	50.503	80.783
(-) Outras custos (despesas) operacionais	(5.279)	(5.424)
(-) Resultado de equivalencia patrimonial	(7.242)	(11.211)
(-) Outros resultados financeiros	(9)	(43)
(+) SG&A Não Recorrente	1.385	6.904
EBITDA Ajustado	39.359	71.010

2 – Composição do Lucro Bruto Ajustado

Composição do Lucro Bruto Ajustado (BRL 000)	2T25	6M25
Receita Líquida de vendas	718.818	2.090.297
Custo dos produtos vendidos	(675.444)	(2.036.261)
Lucro bruto contábil	43.374	54.037
(-) Resultado de variação cambial	3.581	30.649
(-) Despesa Juridica PIS&COFINS	(53)	(101)
(+) Provisão de custo relacionado a operação	(1.274)	(1.407)
Lucro bruto Ajustado	45.629	83.177

Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes KPMG Auditores Independentes LTDA não prestaram em 2025 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No que se refere aos procedimentos adotados pela Companhia nos termos da Resolução CVM nº 162/22, cumpre-nos esclarecer que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados a auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação do seu Comitê executivo.

Durante o exercício social encerrado em 30 de junho de 2025, não houve outros serviços prestados pelos auditores, além do serviço de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A diretoria da Companhia, em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

Disclaimer

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados relativos aos trimestres, assim como os dados operacionais (não financeiros e não contábeis) são dados não auditados/revisados pelos auditores independentes, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis.

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

**Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas em 30 de junho
de 2025**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	13



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Conselheiros e Diretores da
Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 31 de março de 2025, sem modificação, e às demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 23 de agosto de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às



Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Hildebrando Oliveira de Abreu Filho'.

Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.546	167.871	45.374	187.310
Contas a receber de clientes	4	146.981	127.990	167.553	128.891
Partes relacionadas		-	633	-	851
Estoques	5	185.899	97.795	185.899	97.886
Instrumentos financeiros derivativos	18	46.951	57.002	112.105	91.508
Impostos a recuperar	6	101.547	59.980	101.613	60.074
Despesas a apropriar		456	5.652	477	7.825
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	268	-
Outros ativos circulantes		17.398	5.105	20.390	10.775
Total do ativo circulante		516.778	522.028	633.679	585.120
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	6	10.589	9.200	10.589	9.200
Depósitos judiciais		173	712	173	712
Outros ativos não circulantes		1.080	5.499	1.080	5.508
Total Realizável a longo prazo		11.842	15.411	11.842	15.420
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	5.846	7.360
Investimentos	7	371.204	359.433	366.238	374.484
Direito de uso		641	936	1.004	936
Total do ativo não circulante		383.687	375.780	384.930	398.200
Total do ativo		900.465	897.808	1.018.609	983.320

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	8	335.759	306.919	335.018	310.426
Empréstimos e financiamentos	9	188.425	166.567	188.425	166.567
Partes relacionadas		-	67.606	-	-
Obrigações fiscais		12.487	4.157	12.491	4.158
Obrigações trabalhistas		1.245	4.609	1.245	4.609
Instrumentos financeiros derivativos	18	54.288	39.821	117.719	49.029
Adiantamentos de clientes	10	37.263	36.332	32.597	104.653
Dividendos a pagar		12	4.799	12	4.799
Passivo de arrendamento		591	591	648	591
Outros passivos circulantes		12.717	-	19	-
Total do passivo circulante		642.787	631.401	688.174	644.832
Não circulante					
Passivo de arrendamento		49	345	388	345
Empréstimos e financiamentos	9	62.425	86.925	62.425	86.925
Obrigações fiscais		99	454	99	454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	20.593	22.694	20.855	22.962
Outros passivos não circulantes		-	3	-	3
Total do passivo não circulante		83.166	110.421	83.767	110.689
Patrimônio líquido	12				
Capital social		148.963	69.136	148.963	69.136
(-) Ações em tesouraria		(12.833)	(12.833)	(12.833)	(12.833)
Reservas de capital		6.030	6.030	6.030	6.030
Reservas de lucros		13.827	93.653	13.827	93.653
Lucro acumulados		18.525	-	18.525	-
		174.512	155.986	174.512	155.986
Participação de não controladores				72.156	71.813
Total do patrimônio líquido		174.512	155.986	246.668	227.799
Total do passivo e do patrimônio líquido		900.465	897.808	1.018.609	983.320

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por ação em Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita líquida de vendas	13	626.962	1.662.281	357.595	721.229	718.819	2.090.289	411.980	753.251
Custo dos produtos vendidos	14	(594.538)	(1.630.178)	(336.700)	(700.357)	(675.444)	(2.036.261)	(373.963)	(695.490)
Lucro bruto		32.424	32.103	20.895	20.872	43.375	54.037	38.017	57.761
Despesas (receitas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	15	(7.835)	(13.785)	(9.581)	(18.766)	(9.155)	(20.798)	(11.653)	(22.490)
Resultado de equivalência patrimonial	7	7.103	10.771	16.186	30.597	2.552	1.828	439	2.217
Outras receitas operacionais		8.046	8.046	8.844	8.844	8.046	8.046	8.844	8.844
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		39.738	37.135	36.344	41.547	44.818	43.113	35.647	46.332
Receitas financeiras		1.325	4.747	4.847	9.877	1.384	4.668	4.879	9.979
Despesas financeiras		(21.939)	(43.080)	(12.685)	(19.003)	(22.664)	(45.695)	(16.419)	(27.809)
Resultado de variação cambial líquida		3.889	29.285	(21.039)	(25.290)	779	27.861	(14.856)	(18.011)
Resultado financeiro, líquido	16	(16.725)	(9.048)	(28.877)	(34.416)	(20.501)	(13.166)	(26.396)	(35.841)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		23.013	28.087	7.467	7.131	24.317	29.947	9.251	10.491
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(4.198)	(11.663)	1.125	(34)	(4.200)	(11.666)	1.126	(34)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(3.285)	2.101	(5.819)	(6.834)	(4.107)	587	(8.413)	(11.555)
		(7.483)	(9.562)	(4.694)	(6.868)	(8.307)	(11.079)	(7.287)	(11.589)
Lucro líquido (prejuízo) do período		15.530	18.525	2.773	263	16.010	18.868	1.964	(1.098)
Atribuível aos:									
Acionistas controladores		15.530	18.525	2.773	263	15.530	18.525	1.964	263
Acionistas não controladores		-	-	-	-	480	343	(809)	(1.361)
Resultado por ação básico e diluído – em R\$	12					0,17	0,21	(0,24)	(0,30)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o semestre findo e período de seis e três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Controladora				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	15.530	18.525	2.773	263
Total de resultado abrangente do período líquido de impostos	15.530	18.525	2.773	263
Atribuível aos:				
Acionistas controladores				
Consolidado				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	16.010	18.868	1.964	(1.098)
Total de resultado abrangente do período líquido de impostos	16.010	18.868	1.964	(1.098)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	15.530	18.525	2.773	263
Acionistas não controladores	480	343	(809)	(1.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital				Reservas de Lucros						
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Total Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Total Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	69.136	(9.571)	6.030	6.030	13.107	58.909	72.016	-	137.611	70.907	208.518
Lucro líquido do período (Nota 12.b)	-	-	-	-	-	-	-	263	263	(1.361)	(1.098)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	135	-	135	-	135	-	135
Reversão de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	(135)	(135)	-	(135)	-	(135)
Opção de ações outorgadas	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Saldos em 30 de junho de 2024	69.136	(9.583)	6.030	6.030	13.242	58.774	72.016	263	137.862	69.546	207.408
Saldos em 31 de dezembro de 2024	69.136	(12.833)	6.030	6.030	13.827	79.826	93.653	-	155.986	71.813	227.799
Lucro líquido do período (Nota 12.b)								18.525	18.525	343	18.868
Aporte de capital social	79.826					(79.826)	79.826		-		-
Saldos em 30 de junho de 2025	148.962	(12.833)	6.030	6.030	13.827	-	13.827	18.525	174.512	72.156	246.668

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	18.525	263	18.868	(1.098)
Ajustes para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	397	385	427	385
Provisão para quebra com estoques	2.807	53	2.807	53
Resultado de equivalência patrimonial	(10.771)	(30.597)	(1.825)	(2.217)
Variação cambial s/ empréstimos	(21.243)	14.064	(21.246)	13.854
Juros provisionados s/ empréstimos	17.319	15.772	17.771	25.133
Marcação a mercado dos estoques	(15.533)	(7.277)	(15.533)	(7.277)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos não realizados	24.518	30.731	48.093	7.092
Depreciação e amortização de Mais Valia	-	7.600	-	9.383
Comissões sobre empréstimos	702	-	702	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(2.101)	8.978	(593)	13.699
	14.620	39.972	49.471	59.007
Redução (aumento) em ativos operacionais				
Contas a receber	(86.597)	(49.495)	(38.662)	(17.268)
Partes relacionadas	633	14.695	851	(33)
Estoques	(75.378)	(7.237)	(75.287)	(8.075)
Impostos a recuperar	(42.956)	(13.665)	(42.928)	(16.532)
Despesas a apropriar	5.196	80	7.348	80
Depósitos judiciais	539	(538)	539	(538)
Outros ativos	(7.874)	(9.369)	(5.187)	(9.182)
	(206.437)	(65.529)	(153.326)	(51.548)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Fornecedores	28.840	34.815	24.592	30.671
Obrigações fiscais	7.975	(428)	7.978	2.429
Salários e encargos sociais	(3.364)	(2.436)	(3.364)	(2.412)
Adiantamento de clientes	931	(7.598)	(72.056)	(35.051)
Outros passivos não circulantes	12.714	-	16	-
	47.096	24.353	(42.834)	(1.363)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(144.721)	(1.204)	(146.689)	6.096
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e intangível	(102)	(100)	(68)	(100)
Aumento de capital nas investidas	(1.000)	(70)	-	-
Dividendos recebidos	-	-	10.071	-
	(1.102)	(170)	10.003	(100)
Caixa líquido (gerado pelas nas) gerado pelas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	233.154	152.137	387.698	214.115
Pagamento de empréstimos	(217.561)	(140.058)	(372.106)	(202.269)
Juros sobre empréstimos pagos	(15.012)	(11.414)	(15.460)	(20.274)
(-) Ações em tesouraria	-	(13)	-	(13)
Pagamento de passivo de arrendamento	(296)	(285)	(327)	(285)
Dividendos pagos	(4.787)	-	(4.787)	-
Aumento de capital	-	-	(268)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(4.502)	367	(5.250)	(8.726)
(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(150.325)	(1.007)	(141.936)	(2.730)
Caixa e equivalentes no início do período	167.871	51.638	187.310	58.725
Caixa e equivalentes no final do período	17.546	50.631	45.374	55.995
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(150.325)	(1.007)	(141.936)	(2.730)

As notas explicativas são parte integrante informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.662.806	722.291	2.090.823	754.313
	1.662.806	722.291	2.090.823	754.313
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(1.491.056)	(641.657)	(1.847.251)	(601.011)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	(10.164)	(5.657)	(16.723)	(7.491)
Custos logísticos e portuários	(139.122)	(58.672)	(189.011)	(94.450)
	(1.640.342)	(705.986)	(2.052.985)	(702.952)
Valor adicionado bruto	22.464	16.305	37.838	51.361
Depreciação, amortização	(397)	(385)	(427)	(385)
Depreciação e amortização Mais Valia	(7.600)	(7.600)	(9.383)	(9.383)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	14.467	8.320	28.028	41.593
Resultado de equivalência patrimonial	18.372	30.597	11.214	2.218
Receita com variação cambial	44.515	6.794	44.517	14.073
Receitas financeiras	3.157	9.877	3.078	9.979
Outras receitas financeiras	8.046	8.844	8.046	8.844
Valor adicionado recebido em transferência	74.090	56.112	66.855	35.114
Valor adicionado total a distribuir	88.556	64.432	94.882	76.707
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração direta	796	2.955	1.048	3.023
Benefícios	911	875	911	875
INSS	875	867	876	867
F.G.T.S.	248	222	248	222
Pessoal	2.830	4.919	3.083	4.987
Federais	9.781	7.122	11.456	11.870
Estaduais	308	777	308	777
Municipais	159	67	159	67
Impostos, taxas e contribuições	10.248	7.966	11.923	12.714
Despesa com variação cambial	15.230	32.083	16.655	32.082
Juros	38.485	17.424	40.633	25.587
Outras despesas financeiras	3.004	1.579	3.470	2.222
Aluguéis	234	198	251	213
Remuneração de capital de terceiros	56.953	51.284	61.009	60.104
Participação de acionistas não controladores				
Minoritários			343	
Prejuízo do período	18.525	263	18.525	(1.098)
Remuneração de capital próprio	18.525	263	18.868	(1.098)
Valor adicionado distribuído	88.556	64.432	94.883	76.707

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A., anteriormente denominada Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos Ltda., (“Companhia” ou “Humberg Agribrazil”), cuja atividades iniciaram em 15 de julho de 2013, constituída, originalmente, como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, que teve seu contrato social registrado perante JUCESP, sob o NIRE 3.522.770.580-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.483.666/0001-03, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Joaquim Floriano nº 960, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04534-002.

As atuais atividades da Companhia são as seguintes: exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras e sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

Em 18 de fevereiro de 2022, foram concluídas as condições precedentes da aquisição de 81% das ações da Nityam Empreendimentos e Participações S.A., detentora de participação direta no Porto de São Francisco do Sul, através da participação no Terminal Santa Catarina S.A. (“TESC”) e na WRC Operadores Portuários S.A. (“WRC”) e indiretas através de participação na coligada Porto Novo Participações S.A., tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças (vide nota 7).

Em 30 de junho de 2025, a controladora apresentava capital circulante líquido negativo de R\$126.380 (R\$109.373 negativo em 31 de dezembro de 2024). No mesmo período, o capital circulante líquido consolidado era negativo em R\$54.866 (R\$59.712 negativo em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, o fluxo de caixa das atividades operacionais também apresentou saldo negativo no período findo em 30 de junho de 2025, no montante de R\$144.719 na controladora, comparado a um saldo positivo de R\$80.730 no mesmo período de 2024. No consolidado, o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$147.382 (positivo em R\$85.465 no mesmo período do ano anterior).

A Administração acompanha e gerencia a liquidez de forma consolidada, considerando o perfil operacional das suas atividades e a sazonalidade do setor agroindustrial, caracterizado por ciclos operacionais curtos e concentração de receitas em determinados períodos do ano, especialmente durante as safras e janelas de exportação.

Com base no orçamento aprovado para o exercício de 2025, nas projeções de geração de caixa operacional e nas linhas de crédito disponíveis, a Administração entende que a Companhia possui capacidade financeira para cumprir com suas obrigações no curso normal de suas operações.

A Companhia tem apresentado resultados operacionais consistentes, superando as expectativas nos últimos exercícios e atingindo recordes históricos. Esse desempenho tem contribuído para o processo de desalavancagem (relação dívida/resultado operacional), tanto nas operações de trading quanto no Terminal de Exportação de Santa Catarina (TESC) iniciado no segundo semestre de 2023. Parte relevante da deterioração na liquidez corrente está associada ao pagamento de R\$ 20.000 referente à dívida contraída junto ao Banco do Brasil, cuja parcela principal estava originalmente classificada no passivo não circulante.

O resultado operacional do TESC tem demonstrado resiliência frente às flutuações nas condições de mercado, considerando que: (i) mais de 80% da receita está atrelada a contratos do tipo *Take or Pay*; e (ii) as operações do terminal tendem a se beneficiar dos ajustes de preços, especialmente em relação às tarifas de elevação de grãos movimentados, o que deve contribuir para resultados ainda mais robustos nos próximos anos.

No início de 2025, como reflexo do desempenho positivo obtido em 2024, o TESC superou os parâmetros de caixa mínimo e endividamento previstos em seus contratos de dívida, o que possibilitou a distribuição de dividendos a seus acionistas, contribuindo positivamente para a liquidez corrente da Companhia. A constatação do potencial de distribuição de dividendos pelo TESC, associada ao processo de desalavancagem em curso, aos resultados operacionais consistentes e à valorização do terminal como colateral, tem fortalecido a percepção de instituições financeiras, fundos de infraestrutura e parceiros estratégicos quanto à capacidade da Companhia de obter soluções que reforcem sua estrutura de capital.

A Administração avaliou a situação e concluiu que a Companhia mantém as condições necessárias para dar continuidade às suas operações e cumprir com suas obrigações nos prazos contratados.

As informações contábeis da Companhia estão sujeitas a variações sazonais, decorrentes do calendário da safra agrícola, que se distribui ao longo do ano em diferentes períodos. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras do mercado podem afetar a necessidade de capital de giro da Companhia, influenciando diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

(com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover atualização sobre as atividades, eventos e transações relevantes ocorridos no período. Desta forma, devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 29 de março de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis e estimativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A classificação dos juros sobre empréstimos pagos nas demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados em fluxos de caixa de financiamento porque são considerados pela Companhia como custos de obtenção de recursos financeiros.

Em conformidade com o disposto no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao IAS 7 – Statement of Cash Flows), a Companhia adotou a prática de classificar os dividendos recebidos de suas investidas, como o Terminal TESC, dentro do fluxo de caixa das atividades de investimento.

A adoção dessa prática está alinhada com a política contábil da Companhia, sendo aplicada de forma consistente em todos os períodos, em respeito ao princípio da uniformidade. Tal classificação reflete a realidade econômica da operação, uma vez que a investida não se confunde com a atividade operacional principal da Companhia, tratando-se de um ativo estratégico de investimento e infraestrutura.

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para emissão destas informações trimestrais intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 14 de agosto de 2025.

A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. A IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	4	9	4	9
Bancos em moeda nacional	1.447	1.787	1.447	2.525
Aplicações financeiras	9.818	157.854	11.640	157.854
Total moeda nacional	11.269	159.650	13.091	160.388
Bancos em moeda estrangeira	5.166	8.032	31.904	26.731
Depósito de margem corretora de futuros (*)	1.111	189	379	191
Total moeda estrangeira	6.277	8.221	32.283	26.922
Total	17.546	167.871	45.374	187.310

(*) Depósito de margem em corretora de futuros referem-se aos envios de margem feito na bolsa de mercadoria de Chicago (CBOT), o valor depositado garante as operações no mercado financeiro de curto prazo já mensuradas a valor de mercado, possuem liquidez imediata sem alterações significativas de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados entre 98% e 100% em 30 de junho de 2025 (91% e 105% em 30 de junho de 2024) com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos com liquidez diária e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os saldos bancários em moeda estrangeira consolidados, são representados por USD5.916, em 30 de junho de 2025 (USD5.561 em 31 de dezembro de 2024).

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber clientes nacionais (a vencer)	29.677	16.351	29.677	16.351
Contas a receber clientes internacionais (a vencer)	118.148	112.492	138.729	113.393
Humberg Fertilizantes	9	-	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	(853)	(853)	(853)	(853)
Total	146.981	127.990	167.553	128.891

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui saldo de contas a receber, os quais estão apresentados líquidos de provisão para perdas de crédito esperadas de R\$853 (R\$853 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia que até o momento são baixas. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. A provisão foi constituída para contas ainda não vencidas devido a verificação de deterioração de crédito de determinados clientes. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A Companhia está envolvida em um processo arbitral relacionado à cobrança de um contrato de venda e da garantia associada ao pagamento do contrato. A Companhia obteve decisão favorável para bloqueio de ativos de terceiros no exterior, totalizando R\$ 102.360 (USD 17.826). As arbitragens foram iniciadas em março de 2024 e seguem os procedimentos aplicáveis às partes envolvidas. A Companhia apresentou suas alegações, reivindicando o montante de R\$ 104.106 (USD 18.130), além de indenizações, juros e custas. A administração permanece atenta ao andamento do processo e, respaldada por parecer jurídico, mantém confiança no recebimento dos valores devidos, continuando a avaliar os possíveis impactos dessa situação.

5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados				
Milho	87.240	54.560	87.240	54.560
Soja	36.204	164	36.204	164
Adiantamentos a fornecedores (*)	69.900	32.229	69.900	32.320
Provisão para quebra de estoques	(7.445)	(4.637)	(7.445)	(4.637)
Total	185.899	82.316	185.899	82.407

(*) Adiantamentos efetuados a produtores de grãos para assegurar a compra de mercadorias, estão classificados no ativo circulante, conforme expectativa de realização.

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS	16.125	9.509	16.125	9.509
COFINS	71.622	44.578	71.622	44.578
ICMS	1.397	1.515	1.397	1.515
IRRF	1.953	80	1.958	80
CSLL	1	-	1	-
Antecipação IRPJ	7.669	3.150	7.697	3.176
Antecipação CSLL	2.776	1.135	2.777	1.134
Outros impostos a recuperar	4	13	36	82
Total circulante	101.547	59.980	101.613	60.074
PIS	1.896	1.651	1.896	1.651
COFINS	8.693	7.549	8.693	7.549
Total não circulante	10.589	9.200	10.589	9.200
Total	112.136	69.180	112.202	69.274

Os saldos de impostos a recuperar originaram-se, majoritariamente, nas rubricas de PIS/COFINS a recuperar sobre as aquisições de commodities para revenda e do transporte terrestre de mercadorias, que foram por sua vez exportadas sem a tributação do PIS/COFINS. A Administração já entrou com o pedido de restituição e/ou compensação de todo saldo a recuperar de PIS/COFINS.

O saldo de ICMS a recuperar é proveniente de créditos tributários na aquisição de mercadorias utilizado na revenda conforme legislação vigente, a Administração tem diversas alternativas para utilização do saldo nos próximos meses.

7 Investimentos

			<u>Participação no capital (%)</u>	
	Tipo da participação	Controle	30/06/2025	31/12/2024
Controladas				
Agribrazil Global Markets S.A. (a)	Direta	Controlada	100%	100%
Nityam Empreendimentos e Participações S.A. (c)	Direta	Controlada	81%	81%
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda. (d)	Direta	Controlada	100%	100%
Coligadas				
TESC Terminal Santa Catarina S/A (c)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
WRC Operadores Portuários S/A. (c)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
Porto Novo Participações S/A* (c)	Indireta	Coligada	26%	26%

*A empresa tem 50% de participação na TESC e WRC e consequentemente a Humberg possui uma participação total no TESC e WRC através da Nityam e da Porto Novo de 51%, porém não tem controle por conta de acordo de acionistas.

Movimentação dos investimentos da controladora

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na controladora com saldo em 30 de junho de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Controladas*	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no	Participação no	Equivalência
				patrimônio líquido	Capital Social	Patrimonial
Agribrazil Global Markets S.A.	30.482	50.391	100,00%	50.391	30.482	9.300
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	134.998	152.096	81,00%	123.198	109.348	9.062
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda.	1.000	992	100,00%	992	1.000	9
TOTAL	166.480	203.479		174.581	140.830	18.371

* Os números dessa tabela representam os saldos contábeis históricos das controladas sem considerar qualquer impacto decorrente de aquisição passada.

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2025, estão demonstradas no quadro a seguir:

Controladora

Investimento - controladas	Saldos em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aporte de Capital	Saldos em 30/06/2025
Agribrazil Global Markets S.A.	50.391	9.300	-	59.691
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	72.452	9.062	-	81.514
Mais valia ativo Intangíveis – coligada	225.335	(5.200)	-	220.135
Mais valia ativo imobilizado - coligada	11.264	(2.400)	-	8.864
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda.	(9)	9	1.000	1.000
TOTAL	359.433	10.771	1.000	371.204

Consolidado - Coligadas

	Saldos em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 30/06/2025
Investimento - coligadas				
Porto novo participações S.A.	15.520	2.276	(1.296)	16.500
Wrc operadores portuários S/A	18.687	1.049	-	19.736
Tesc terminal sta catarina S/A	48.593	7.886	(8.774)	47.705
Mais valia ativo Intangíveis – coligada	13.906	(2.964)	-	10.942
Mais valia ativo imobilizado - coligada	277.778	(6.423)	-	271.355
TOTAL	374.484	1.824	(10.070)	366.238

7 Investimentos-continuação

Os principais saldos de investimentos em participações societárias diretas, em 30 de Junho de 2025, desconsiderando os efeitos de mais valia gerados na aquisição, estão demonstrados a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas/ Custos
Controladas							
Agribrazil Global Markets S.A.	163.597	6.209	109.777	339	44.713	744.095	(729.118)
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	16.810	135.404	117	-	140.909	-	11.188
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda.	1.013	-	12	-	992	-	10
TOTAL	181.420	141.613	109.906	339	186.614	744.095	(717.921)

Os principais saldos de investimentos em participações societárias indiretas, em 30 de Junho de 2025, desconsiderando os efeitos de mais valia gerados na aquisição estão demonstrados a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas/ Custos
Coligadas							
Porto novo participações S.A.	93	67.441	39	3.853	54.862	-	8.780
Wrc operadores portuários S/A	9.987	55.279	4.263	21.530	37.375	14.845	(12.747)
Tesc terminal sta catarina S/A	87.529	456.308	40.697	407.732	79.639	152.722	(136.953)
TOTAL	97.609	579.028	44.999	433.115	171.876	167.567	(140.920)

8 Fornecedores

A posição de fornecedores refere-se a fornecimentos de commodities para revenda e serviços, sobre os quais não há incidência de juros e geralmente são liquidados no prazo de 30 a 90 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	319.471	306.919	319.488	306.937
Fornecedores mercado externo	-	-	15.530	3.489
Agribrazil Global Markets	16.288	-	-	-
Total	335.759	306.919	335.018	310.426

9 Empréstimos e financiamentos

a. Composição dos empréstimos e financiamento

Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	Controladora/Consolidado	
				30/06/2025	31/12/2024
ACC	9,75% a.a..	fev/25	Aval	-	25.640
ACC	7,8% a.a. - 13,5% a.a.	mar/25	Aval	-	12.751
ACC	6,63% - 09,1% a.a.	abr/25	Aval	-	29.980
ACC	6,97% a.a.	mai/25	Aval	-	22.430
ACC	9,6% a.a. 13,5% a.a.	jun/25	Aval	-	6.455
ACC	7,70% a.a. - 9,6% a.a.	jul/25	Aval	35.251	6.455
ACC	7,9% - 9,8% a.a.	ago/25	Aval	41.047	38.762
ACC	9,1% a.a.	set/25	Aval	17.466	9.266
ACC	7,6% a.a.	out/25	Aval	23.795	5.573
ACC	8,5% a.a.	nov/25	Aval	21.454	-
ACC	8,87% a.a.	mai/26	Aval	17.273	-
Total moeda estrangeira				156.286	157.312
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jul/25 - jun/26	Aval	25.651	4.454
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jul/26 - dez/27	Aval	62.425	86.926
CCE	26,4% a.a.	dez/25	Aval	1.316	-
NCE	12,96% a.a.	dez/25	Aval	5.172	-
FNO	1,16% a.m.	abr/25	Aval	-	4.800
Total moeda nacional				94.564	96.180
Total geral				250.850	253.492
Total empréstimo (circulante)				188.425	166.567
Total empréstimo (não circulante)				62.425	86.925
Total empréstimos				250.850	253.492

O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo acionista controladora da Companhia.

b. Movimentação dos empréstimos

Controladora								
	31/12/2024	Captação	Apropriação de juros	Apropriação de Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição Cambial	30/06/2025
ACC	157.312	114.018	6.599	-	(95.932)	4.469	(21.243)	156.285
FINANCIAMENTO	-	98.429	2.685	-	(98.429)	(2.685)	-	-
CCE	91.380	1.307	7.531	702	(4.000)	(7.526)	-	89.393
NCE	-	5.000	172	-	-	-	-	5.172
ROTATIVO	4.800	14.400	332	-	(19.200)	(332)	-	-
Em 30 de junho de 2025	253.491	233.154	17.319	702	(217.561)	(15.012)	(21.243)	250.850

Consolidado								
	31/12/2024	Captação	Apropriação de juros	Apropriação de Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição Cambial	30/06/2025
ACC	157.312	114.018	6.599	-	(95.932)	(4.469)	(21.243)	156.285
FINANCIAMENTO	-	252.973	3.137	-	(252.974)	(3.133)	(3)	-
CCE	91.380	1.307	7.531	702	(4.000)	(7.526)	-	89.393
NCE	-	5.000	172	-	-	-	-	5.172
ROTATIVO	4.800	14.400	332	-	(19.200)	(332)	-	-
Em 30 de junho de 2025	253.491	387.698	17.771	702	(372.106)	(15.460)	(21.246)	250.850

b. Movimentação dos empréstimos-continuação

Controladora/Consolidado							
	31/12/2023	Captação	Apropriação de juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação Cambial	30/06/2024
ACC	83.153	16.650	4.163	(552)	(268)	13.572	116.718
PPE	7.020	-	257	(7.505)	(263)	491	-
FINANCIAMENTO	19.751	75.011	1.666	(63.328)	(1.540)	-	31.560
CCB	12.151	-	38	(11.984)	(205)	-	-
CCE	119.455	32.640	8.844	(33.120)	(8.801)	-	119.018
FNO	2.379	-	86	(1.593)	(79)	-	793
NCE	9.440	-	533	(2.741)	(93)	-	7.139
ROTATIVO	35	27.836	186	(19.235)	(165)	-	8.657
Em 30 de junho de 2024	253.584	152.137	15.773	(140.058)	(11.141)	14.063	283.885

c. Previsão de pagamentos

Cronograma de vencimento dos saldos de empréstimos de longo prazo:

Modalidade	Controladora		30/06/2025
	2026	2027	Total
ACC	17.273	-	17.273
CCE	41.616	41.616	83.232
Total	58.889	41.616	100.505

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos considerando os juros até o vencimento:

Modalidade	Controladora/Consolidado		2027	Total
	2025	2026		
ACC	160.042	-	-	160.042
FNE	5.505	-	-	5.505
CCE	16.507	52.963	45.620	115.090
Total	182.054	52.963	45.620	280.637

d. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes “covenants” financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção do razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos, mútuos, financiamentos ou outras dívidas incluindo arrendamento mercantil, leasing financeiro, títulos de renda fixa, debêntures, letras de câmbio, notas promissórias ou instrumentos similares, menos as disponibilidades, aplicações financeiras, ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos), títulos e valores mobiliários, no Brasil ou exterior, livres de desembaraços de quaisquer ônus e estoques) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA = LAJIDA menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, provisão para *impairment* de ativos e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 4,5 vezes, que serão calculados anualmente sobre as Demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses ao final de cada ano.

A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os covenants financeiros, como também os covenants não financeiros, em 31 de dezembro de 2024, atingiu os indicadores com relação as cláusulas restritivas. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

10 Adiantamento de clientes

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía em aberto o saldo de adiantamento de clientes conforme segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Adiantamento de clientes em aberto	37.263	36.332	32.597	104.653

Os adiantamentos correspondem a contratos de futuros vendidos e recebidos em garantia para sua entrega futura e ainda não entregues. Estes adiantamentos não estão expostos a juros. A redução em adiantamentos de clientes, em 30 de junho de 2025, deve-se principalmente a compensação de embarques/faturamentos realizados até a presente data. O fluxo de embarques e faturamentos da Companhia segue o cronograma normal e tão logo, estes adiantamentos serão compensados.

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota efetiva para os períodos compreendidos entre 1º de janeiro de 2025 a 30 de junho de 2025 e 1º de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024 é conforme segue para a controladora e consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.087	7.131	29.947	10.491
Alíquota nominal - 34%	(9.550)	(2.425)	(10.182)	(3.567)
Depreciação e amortização de Mais Valia	(2.584)	(2.584)	(3.190)	(3.190)
Equivalência patrimonial	3.084	542	3.084	542
Resultado fiscal subsidiárias internacionais	(515)	(1.605)	(1.514)	(4.721)
Programa de auto regularização IN 2168/2023(*)	-	2.142	-	2.142
Prejuízo fiscal baixado (**)	-	(2.142)	-	(2.142)
Outras exclusões (adições) permanentes	3	(769)	723	(653)
	(9.562)	(6.868)	(11.079)	(11.589)
Taxa efetiva	-34%	-96%	-37%	-110%
Despesas de imposto corrente	(11.663)	(34)	(11.666)	(34)
Despesas de imposto diferido	2.101	(6.834)	587	(11.555)

(*) A Companhia, optou pelo programa de auto regularização (IN 2168/2023), ela consiste na utilização de prejuízos fiscais para compensação de impostos, resultando assim em um efeito temporal na conciliação da alíquota efetiva, o efeito da compensação referente aos passivos baixados, das contas de impostos a pagar referentes a imposto de renda e contribuição social foi de ganho de R\$2.142 na rubrica de imposto corrente.

(**) Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia revisou seus prejuízos fiscais acumulados e efetuou baixa de parte que não será realizada no valor de R\$6.300, com efeito sobre o imposto diferido de R\$2.142.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, os prejuízos fiscais acumulados na controladora e a base negativa em sua subsidiária.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos e outras marcações a mercado	2.495	13.539	2.495	13.539
Provisão para quebra de estoques	2.531	1.577	2.531	1.577
Provisão para bônus e participações	-	1.224	-	1.224
Provisão de custos portuários	1.852	2.126	1.852	2.126
Provisão para perdas de crédito esperadas	290	290	290	290
Provisão diversas	-	(1.098)	-	(1.098)
Prejuízo fiscal acumulado	28.312	33.316	28.312	33.316
Prejuízo fiscal em subsidiária internacional	14.199	17.875	20.045	25.235
Efeito em subsidiária internacional	10.574	10.574	10.574	10.574
Imposto diferido ativo	60.253	79.423	66.099	86.783
Instrumentos financeiros derivativos e outras marcações a mercado	-	(19.380)	-	(19.380)
MTM estoque	(3.656)	(5.263)	(3.656)	(5.263)
Provisões diversas	(5.092)	(5.376)	(5.092)	(5.376)
Ganho por compra vantajosa	(72.098)	(72.098)	(72.098)	(72.098)
Outras diferenças temporárias	-	-	(262)	(268)
Imposto diferido passivo	(80.846)	(102.117)	(81.108)	(102.385)
Imposto diferido ativo (passivo), líquido	(20.593)	(22.694)	(15.009)	(15.602)
Resultado de imposto diferido	2.101	(14.301)	587	(17.416)

Movimentação do resultado de diferido no período:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias	10.781	(3.545)	10.781	(3.544)
Prejuízo Fiscal acumulado	(5.004)	(5.333)	(5.004)	(5.333)
Prejuízo Fiscal subsidiária internacional	(3.676)	(7.566)	(5.190)	(10.682)
Prejuízo fiscal baixado	-	2.143	-	2.143
Total do diferido	2.101	(14.301)	587	(17.416)

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, em R\$ e em quantidade de ações, distribuídas entre seus acionistas, está demonstrado como segue:

Acionistas	30/06/2025			31/12/2024		
	Ações ordinárias	Participação	R\$	Ações ordinárias	Participação	R\$
Frederico José Humberg	89.647.845	93,52%	139.305	89.647.845	93,52%	64.653
Ações em tesouraria	5.993.644	6,25%	9.314	5.993.644	6,25%	4.323
Jonatas Brito do Nascimento Souza	135.012	0,14%	210	135.012	0,14%	97
Raphael Blanc Costa Schwartz Vieira	77.150	0,08%	120	77.150	0,08%	56
Larissa Nascimento Mendes	9.644	0,01%	15	9.644	0,01%	7
	95.863.295	100,00%	148.963	95.863.295	100%	69.136

- (i) Em 30 de abril de 2025, a Companhia através da ata de assembleia geral ordinária e extraordinária aprovou o aumento de capital em R\$79.826 mediante a capitalização dos valores constantes na Reserva de Incentivos Fiscais, sem emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei das S.A.

b. Destinação do resultado do exercício e dividendos

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal foi constituída no valor de R\$585, atingindo 20% do capital social.

A companhia deliberou a distribuição de dividendos em 31 de dezembro de 2024 em R\$4.799, montante este aprovado pelo conselho, após as destinações da reserva legal e a reserva de incentivos.

c. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia, atribuível aos acionistas controladores e minoritários, pela quantidade média ponderada de ações existentes no período. Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído, já considerando o efeito do desdobramento de ações, estão divulgados a seguir:

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	15.530	18.525	1.964	(1.098)
Quantidade média ponderada de ações no período (em milhares)	89.870	89.870	87.067	87.067
Lucro líquido por ação - básico e diluído (após o desdobramento)	0,17	0,21	0,02	(0,01)

d. Pagamento baseado em ações

A distribuição das outorgas de opções de ações da Companhia pelo acionista controlador estava distribuída em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 da seguinte maneira, o saldo total das quantidades de opções de ações outorgadas em aberto se encontram abaixo:

30 de junho de 2025

Membros-chave da Administração	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Outros Executivos	176.000	88.000	88.000	352.000
Total de Opções em aberto	176.000	88.000	88.000	352.000
Total vestidas/exercíveis	176.000	88.000	88.000	352.000

31 de dezembro de 2024

Membros-chave da Administração	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Outros Executivos	176.000	88.000	88.000	352.000
Total de Opções em aberto	176.000	88.000	88.000	325.000
Total vestidas/exercíveis	176.000	88.000	88.000	352.000

13 Receita líquida de vendas

Controladora				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta	627.327	1.662.806	358.557	722.292
Impostos sobre vendas	(365)	(525)	(962)	(1.063)
Total	626.962	1.662.281	357.595	721.229
Mercado externo	581.372	1.581.460	196.612	457.836
Mercado interno	45.590	80.821	160.983	263.393
Total	626.962	1.662.281	357.595	721.229
Consolidado				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta	719.184	2.090.823	412.942	754.314
Impostos sobre vendas	(365)	(525)	(962)	(1.063)
Total	718.819	2.090.298	411.980	753.251
Mercado externo	673.229	2.009.477	250.997	487.858
Mercado interno	45.590	80.821	160.983	263.393
Total	718.819	2.090.298	411.980	753.251

14 Custo das commodities vendidas por natureza

Controladora				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Custo				
Custo das <i>commodities</i>	(555.521)	(1.474.717)	(320.579)	(614.336)
Custos logísticos	(63.740)	(139.124)	(17.310)	(58.818)
Outros custos	(7.122)	(24.338)	-	-
Provisão para perdas de estoques	(1.206)	(2.807)	(1.301)	(53)
	(627.589)	(1.640.986)	(339.190)	(673.207)
MTM				
Ganho (perdas) contratos futuros	24.176	15.533	(8.482)	(34.427)
Estoque MTM	8.875	(4.725)	10.972	7.277
	33.051	10.808	2.490	(27.150)
	(594.538)	(1.630.178)	(336.700)	(700.357)

14 Custo das commodities vendidas por natureza-Continuação

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Custo				
Custo das <i>commodities</i>	(618.587)	(1.825.568)	(174.628)	(664.745)
Custos logísticos	(81.041)	(191.720)	(26.113)	(82.614)
Outros custos	1.930	(2.891)		
Provisão para perdas de estoques	(1.206)	(2.807)	22.154	20.850
	(698.904)	(2.022.986)	(178.587)	(726.509)
MTM				
Ganho (perdas) contratos futuros	14.585	(8.550)	6.243	4.435
Estoque MTM	8.875	(4.725)	8.142	(16.673)
	23.460	(13.275)	14.385	(12.238)
	(675.444)	(2.036.261)	(164.202)	(738.747)

A demonstração de resultado da Companhia é apresentada com base na classificação das despesas de acordo com suas funções, assim, a Companhia mantém classificado no custo os ganhos e perdas de contratos futuros de commodities, além dos contratos de NDF utilizados para proteger os seus contratos de commodities.

15 Despesas gerais, administrativas e vendas

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Salários, contribuições sociais e benefícios a empregados ⁴	(2.829)	(2.830)	(2.669)	(7.273)
Serviços contratados de terceiros	(3.710)	(8.355)	(2.119)	(4.205)
Despesas com aluguel e manutenção	(119)	(246)	(121)	(242)
Despesas com viagens e telecomunicação	(307)	(605)	(219)	(444)
Depreciação e amortização	(197)	(397)	(197)	(385)
Depreciação e amortização mais valia	-	-	(3600)	(7.600)
Despesas com veículos	(55)	(118)	(107)	(208)
Despesa com manutenção e licença	(533)	(892)	(268)	(608)
Impostos, taxas e contribuições	(11)	(26)	(14)	(23)
Outros	(74)	(316)	(67)	2.222
	(7.835)	(13.785)	(9.581)	(18.766)

15 Despesas gerais, administrativas e vendas-Continuação

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Salários, contribuições sociais e benefícios a empregados	(2.997)	(3.083)	(2.737)	(7.341)
Serviços contratados de terceiros	(4.715)	(14.553)	(3.159)	(6.000)
Despesas com aluguel e manutenção	(124)	(263)	(135)	(258)
Despesas com viagens e telecomunicação	(317)	(619)	(220)	(443)
Depreciação e amortização	(215)	(427)	(197)	(385)
Depreciação e amortização mais valia	-	-	(4.691)	(9.383)
Despesas com veículos	(128)	(412)	(107)	(208)
Despesa com manutenção e licença	(569)	(929)	(295)	(635)
Impostos, taxas e contribuições	(15)	(194)	(43)	(55)
Outros	(75)	(318)	(69)	2.218
	(9.155)	(20.798)	(11.653)	(22.490)

16 Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.128	3.469	300	637
Descontos obtidos	178	178	-	7
Juros ativos	19	1.100	4.547	9.233
	1.325	4.747	4.847	9.877
Despesas financeiras				
Juros antecipação de recebíveis	(1.771)	(2.685)	(767)	(1.321)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.601)	(14.461)	(7.706)	(14.510)
Comissões Financeiras	(977)	(1.834)	(491)	(972)
Juros financeiros sobre fornecedores	(9.792)	(19.522)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.798)	(4.578)	(3.721)	(2.200)
	(21.939)	(43.080)	(12.685)	-19.003
Resultado líquido de variação cambial	3.889	29.285	(21.039)	(25.290)
	(16.725)	(9.048)	(28.877)	(34.416)
Resultado financeiro líquido	(20.614)	(38.333)	(7.838)	(9.126)

16 Resultado Financeiro-Continuação

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.164	3.521	321	718
Descontos obtidos	178	178	-	7
Juros ativos	42	969	4.567	9.254
	1.384	4.668	4.879	9.979
Despesas financeiras				
Juros antecipação de recebíveis	(1.771)	(2.685)	(767)	(1.321)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.161)	(16.892)	(11.180)	(22.632)
Comissões Financeiras	(1.145)	(2.096)	(612)	(1.251)
Juros financeiros sobre fornecedores	(9.792)	(19.522)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.795)	(4.500)	(3.860)	(2.605)
	(22.664)	(45.695)	(16.419)	(27.809)
Resultado líquido de variação cambial	779	27.861	(14.856)	(18.011)
	(20.501)	(13.166)	(26.396)	(35.841)
Resultado financeiro líquido	(21.280)	(41.027)	(11.540)	(17.830)

Os resultados nas rubricas de “Variação cambial ativa e passiva” estão apresentados líquidos para fins de comparação e são decorrentes basicamente de transações em dólar, nos processos de exportações, contas a receber e empréstimos em moeda estrangeira.

17 Partes relacionadas

a. Commodities

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, sua controlada e outras partes relacionadas:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
(i) Agribrazil Global Markets	(51.714)	(67.605)
(ii) Antecipação de distribuição de lucros	-	85
(iii) Frederico Jose Humberg	-	539
(iv) Humberg Fertilizantes	9	8
(v) Nityam Empreendimentos e Participações S.A	(12.636)	-
	(64.341)	(66.973)

17 Partes relacionadas-Continuação

Abaixo apresentamos o impacto das transações entre partes relacionados no resultado dos períodos

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		
Agribrasil Global Markets	316.078	377.143
	316.078	377.143

- (i) As transações entre as companhias do grupo referem-se, predominantemente, à venda de commodities e aos adiantamentos recebidos relacionados a esses contratos. As principais operações que impactaram os resultados dos exercícios foram realizadas entre partes relacionadas com base em preços previamente acordados entre as partes, em condições compatíveis com as praticadas no mercado.
- (ii) As operações realizadas referem-se à venda de commodities da Humberg para a Agribrasil Global Markets, bem como a adiantamentos concedidos pela Agribrasil Global Markets à Humberg. Ressalta-se que não há operações de venda da Agribrasil Global Markets para a Humberg e que qualquer eventual saldo a pagar pela Humberg à Agribrasil Global Markets decorre exclusivamente de multas contratuais relacionadas à entrega das commodities ou de obrigações provenientes de contratos de mútuo.
- (iii) Companhia mantém saldo a receber de sua controlada Humberg Fertilizantes, referente a despesas administrativas suportadas pela controladora em benefício da controlada.
- (iv) A Companhia apresenta, em sua posição de partes relacionadas, o montante de R\$ 12.716, referente a contas a receber de sua controlada Nityam.

b. Remuneração de membros “chave” da administração

Foi aprovada em 30 de abril de 2025, a remuneração anual global da diretoria estatutária para o exercício social de 2025 no valor de até R\$2.400. O valor da remuneração da diretoria estatutária e não estatutária no trimestre findo em 30 de junho de 2025 é demonstrado abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Diretoria estatutária	1.392	364
Remuneração fixa	1.260	318
Benefícios	132	46
Diretoria não estatutária	1.282	567
Remuneração fixa	1.062	470
Benefícios	220	97
Total	2.674	931

18 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

18.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. *Risco de crédito*

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou a contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data do balanço foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	17.546	167.871	45.374	187.310
Contas a receber de clientes	146.981	127.990	167.553	128.891
Partes relacionadas	-	633	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	46.951	57.002	112.105	91.508
	211.478	353.496	325.032	407.709

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com aplicações em títulos de renda fixa em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

A Companhia não registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no período de seis meses

findo em 30 de junho de 2025.

b. Risco de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Para exposições cambiais, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda denominada “*Non Deliverable Forward - NDF*”. Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de *hedge* estão lastreados pelas vendas de produtos no mercado externo contratadas para os próximos períodos.

Análise da sensibilidade cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras. A administração estabeleceu uma política que define que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Segue abaixo a exposição cambial da Companhia:

	30/06/2025 USD	30/06/2025 EUR	31/12/2024 USD	31/12/2024 EUR
Bancos	947	-	1.297	-
Clientes	30.419	91.169	19.750	112.670
Corretoras	207	-	31	-
Investimento	5.586	-	4.923	-
Empréstimos e financiamentos	(28.616)	-	(25.489)	-
Fornecedores	(2.977)	1	-	-
Exposição líquida a variação cambial	<u>5.566</u>	<u>91.170</u>	<u>512</u>	<u>112.671</u>

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à variação cambial no encerramento do exercício. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

		Sensibilidade Cambial								
	Moeda	Saldo 30/06/2025	25% Cotação	Aumento Efeito	50% Cotação	Aumento Efeito	25% Cotação	Redução Efeito	50% Cotação	Redução Efeito
Bancos	USD	5.166	6,82	1.291	8,19	2.582	4,09	(1.292)	2,73	(2.583)
Clientes	USD	166.000	6,82	41.500	8,19	83.000	4,09	(41.500)	2,73	(83.000)
Clientes	EUR	585.576	8,03	146.395	9,63	292.789	4,82	(146.394)	3,21	(292.788)
Corretoras	USD	1.130	6,82	282	8,19	565	4,09	(283)	2,73	(565)
Investimento	USD	30.482	6,82	7.621	8,19	15.241	4,09	(7.620)	2,73	(15.241)
Empréstimos e financiamentos	USD	(156.162)	6,82	(39.041)	8,19	(78.082)	4,09	39.040	2,73	78.081
Fornecedores	USD	(16.248)	6,82	(4.062)	8,19	(8.125)	4,09	4.062	2,73	8.124
Fornecedores	EUR	4	8,03	1	9,63	2,00	4,82	(1)	3,21	(2)
NDF	USD	(2.046)	6,82	(33.489)	8,19	(64.932)	4,09	29.398	2,73	60.841
NDF	EUR	(1.234)	8,03	(32.296)	9,63	(63.359)	4,82	29.829	3,21	60.892
		612.668		88.202		179.681		(94.761)		(186.241)

A Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas câmbio, porém, não apresenta riscos em relação à taxa de juros.

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

c. Risco de preço de “commodities”

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na Bolsa de Comércio de Chicago.

A Companhia possui contratos de *commodities* em aberto em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, os quais foram avaliados pelos seus valores justos. A Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na bolsa de Chicago nos Estados Unidos da América com o objetivo de se proteger das oscilações nos preços das *commodities*. Essas operações foram devidamente registradas na data do balanço pelo seu valor justo.

Análise de sensibilidade - commodities

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado da hipótese dos cenários apresentados; no cenário provável foram utilizadas as cotações das commodities na data base de 30 de junho de 2025; nos demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado das *commodities*.

Consolidado					
30/06/2025					
Cenários					
	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Posição de contratos em aberto					
Contratos de compra	(18.158)	20.282	77.544	(94.242)	(151.504)
Contratos de venda	15.306	9.360	1.818	24.443	31.984
Estoques	10.754	42.710	74.666	(21.203)	(53.159)
Futuros	124	12.975	25.825	(12.726)	(25.577)
	8.026	85.327	179.853	(103.728)	(198.256)

d. Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta à volatilidade das taxas de juros, principalmente em relação a contratos de dívida com taxas pós-fixadas, atreladas ao CDI acrescido de spread. Alterações significativas nessas taxas podem impactar adversamente os encargos financeiros e o desempenho da Companhia.

A exposição ao risco de taxa de juros é monitorada continuamente pela Administração, considerando o perfil do endividamento, a estratégia de financiamento e as condições de mercado. No encerramento do trimestre, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variações de taxa de juros.

A seguir, apresentamos a composição dos instrumentos financeiros expostos à taxa de juros variável, com base nas posições da controladora em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Exposição ao risco de taxa de juros					
		Controladora		Consolidado	
Categoria	Indexador	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	CDI + 4,30%	88.076	91.380	88.076	91.380
Aplicações Financeiras	CDI	(9.817)	(157.854)	(9.817)	(157.854)
Exposição Líquida ao CDI	-	78.259	(66.474)	78.259	(66.474)

A tabela apresenta a análise de sensibilidade ao CDI, considerando ativos e passivos financeiros indexados a essa taxa nas datas-base. O cenário provável (+1,0 p.p.) reflete a expectativa mais provável da Administração, enquanto os cenários moderados (+2,0 p.p.) e severamente adverso (+3,0 p.p.) ilustram impactos potenciais de maiores elevações. Os valores indicam o efeito líquido estimado no resultado financeiro da Companhia.

Análise de sensibilidade – Variação da taxa CDI					
		Controladora		Consolidado	
Cenário	Variação do CDI	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cenário Provável	+1,0 p.p.	783	665	783	665
Cenário Moderado Adverso	+2,0 p.p.	1.565	1.330	1.565	1.330
Cenário Severamente Adverso	+3,0 p.p.	2.348	1.996	2.348	1.996

e. Risco de liquidez

É o risco pelo qual a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações até o vencimento, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e com companhias do Grupo, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A seguir, estão as maturidades contratuais de empréstimos e financiamentos, incluindo pagamentos de juros estimados.

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2025</u>
ACC (6 meses ou menos)	141.362	141.362
ACC (6 a 12 meses)	18.679	18.679
CCE (6 a 12 meses)	43.768	43.768
FNE (6 a 12 meses)	5.505	5.505
CCE (maior que 12 meses)	71.323	71.323
	<u>280.637</u>	<u>280.637</u>

f. Risco de execução

“*Performance risk*” é a possibilidade da não cumprimentos dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

- Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot;
- Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de *demurrage*;
- Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

g. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes da variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações.
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

O índice de endividamento líquido da Companhia no fim do período é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos CP	188.425	166.567	188.425	166.567
Empréstimos e financiamentos LP	62.425	86.925	62.425	86.925
NDF (líquido)	3.157	23.476	3.157	23.476
Caixa e equivalentes de caixa	(17.546)	(167.871)	(45.374)	(187.310)
Estoque	(185.899)	(97.795)	(185.899)	(97.886)
Dívida líquida (A)	<u>50.562</u>	<u>11.302</u>	<u>22.734</u>	<u>(8.228)</u>
Total do patrimônio líquido (B) (*)	<u>174.512</u>	<u>155.986</u>	<u>246.668</u>	<u>227.799</u>
(=) Índice de endividamento líquido (A/B)	0,29	0,07	0,09	N/A

a. Valor Justo

A Companhia e suas controladas adotam políticas contábeis que exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros, tanto para fins de mensuração quanto para de divulgação. Os valores justos são apurados com base em metodologias específicas, incluindo a utilização da metodologia de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis estão próximos ao valor justo, a apuração não é realizada, em conformidade com o CPC 40/IFRS 7. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Premissas e metodologias aplicadas

- ☐ **Aplicações financeiras:** os valores contábeis são substancialmente equivalentes ao valor justo, pois suas taxas de remuneração estão atreladas à variação do CDI.
- ☐ **Contas a receber e fornecedores:** mensurados pelo custo amortizado e registrados pelo seu valor original, deduzidos de perdas estimadas e ajustes a valor presente, quando aplicável.
- ☐ **Empréstimos:** registrados pelos valores contratuais. Para determinação do valor de mercado dos instrumentos negociados em mercados ativos (nível 2), utilizam-se cotações de mercado nas datas dos balanços.
- ☐ **Derivativos:** reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo valor justo na data em que o contrato de derivativo (nível 2) é celebrado e são, com variações registradas no resultado.

Hierarquias de Valor Justo

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

Valor justo dos swaps de taxa de juros: calculado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em curvas de rendimento observáveis.

Valor justo dos contratos de câmbio a termo: determinado por taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

Valor justo dos contratos NDF de taxa de juros e câmbio: O NDF é um contrato a termo de câmbio ou taxa de juros em que não há entrega física da moeda ou do ativo subjacente. No vencimento, ocorre apenas a liquidação financeira da diferença entre a taxa contratada e a taxa de referência (por exemplo, CDI ou PTAX) na data de liquidação. Esse instrumento é amplamente utilizado proteção (hedge) contra variações cambiais ou de juros, sem necessidade de movimentação física da moeda.

Contratos futuros de commodities (Bolsa de Chicago – CBOT): Os contratos futuros de commodities negociados em bolsas, como a Chicago Board of Trade (CBOT), são instrumentos padronizados que estabelecem o preço e a data futura para compra ou venda de determinada quantidade de produto (ex.: milho, soja,). O valor justo das posições em contratos futuros de commodities é determinado pelo preço de fechamento (settlement price ou screen price) divulgado pela bolsa na data de mensuração, multiplicado pela quantidade contratada. Os valores em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa PTAX vigente no último dia do mês.

Nível 3: informações para ativos ou passivos não baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados pelas técnicas descritas no nível 1 e 2. A Companhia não possui instrumentos no nível 3.

Instrumentos Financeiros por hierarquia e valor justo

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da controladora e do consolidado, classificados conforme a hierarquia de valor justo, para os períodos encerrados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Encontra-se, a seguir, uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

		Controladora			
		Contábil		Valor justo	
	Nível hierárquico do valor justo	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	1	17.546	167.871	17.546	167.871
Contas a receber de clientes	-	146.981	127.990	146.981	127.990
Partes relacionadas	-	-	633	-	633
Instrumentos financeiros derivativos	2	46.951	57.002	46.951	57.002
		211.478	353.496	211.478	353.496
Passivo					
Fornecedores	-	335.759	306.919	335.759	306.919
Empréstimos e financiamentos	-	188.425	253.492	260.676	271.773
Instrumentos financeiros derivativos	2	54.288	39.821	54.288	39.821
		578.472	600.232	650.723	618.513

		Consolidado			
	Nível hierárquico do valor justo	Contábil		Valor justo	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	1	45.374	187.310	45.374	187.310
Contas a receber de clientes	-	167.553	128.981	167.553	128.891
Instrumentos financeiros derivativos	2	112.105	91.508	112.105	91.508
		325.032	407.709	325.032	407.709
Passivo					
Fornecedores	-	335.018	310.426	335.018	310.426
Empréstimos e financiamentos	-	188.425	253.492	260.676	271.773
Instrumentos financeiros derivativos	2	117.719	49.029	117.719	49.029
		641.162	612.947	713.413	631.228

18.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, em suas operações como comercializadora de *commodities*, assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar:

- Contratos de compra e venda de *commodities*: são contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (Chicago Mercantile Exchange) mais um diferencial definido pela localidade da commodity denominado Basis. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da commodity, contudo também podem ser liquidados financeiramente.

18.3 Instrumentos financeiros derivativos-continuação

- Contratos futuros de *commodities*: são contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores, os quais são contratados pela Companhia com finalidade de *hedge* das posições de contratos de compra e venda de *commodities*. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem.
- Contratos a termo de moeda: são contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*. Abaixo apresentamos nossa exposição líquida aos instrumentos financeiros derivativos:

**Humberg Agribrazil Comércio e
Exportação de Grãos S.A.**
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e
Consolidadas em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Posição de contratos em aberto (a) - Ativo	30.412	46.907	95.566	81.413
Operações NDF (b) - Ativo	16.539	10.095	16.539	10.095
	46.951	57.002	112.105	91.508
Passivo				
Posição de contratos em aberto (a) - Passivo	34.591	6.250	98.022	15.458
Operações NDF (b) - Passivo	19.696	33.571	19.697	33.571
	54.287	39.821	117.719	49.029

- (a) Referem-se à marcação a mercado dos contratos de compra e venda (físico) de *commodities*.
- (b) Representam valores de mercado de posições abertas de contratos de termo de moedas ("*Non Deliverable Forward*") designadas para proteção (*hedge*) contra os efeitos das oscilações das taxas de câmbio (em conformidade com o CPC 48, CPC 39, IFRS 9 e IAS 32).

Resumo das operações de contratos a termo de moeda

Controladora e Consolidado						
	Moeda	Valor de referência (notional)		Moeda	Valor justo (MTM)	
		30/06/2025	31/12/2024		30/06/2025	31/12/2024
Contratos a Termo (NDF):						
Posição vendida	Milhares de USD	(172.943)	(112.426)	BRL	12.398	(11.708)
Posição comprada	Milhares de USD	130.258	47.361	BRL	(15.555)	(11.768)
Total		(42.685)	(65.065)		(3.157)	(23.476)

Resumo das operações de contratos a termo de moeda-continuação

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas dentre os quais soja e milho; esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Dessa forma, o preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta.

19 Compromissos

a. A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir

Controladora (30/06/2025)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Físico	Compra	2025	1.199	BRL	MT	-
Soja em grãos	Físico	Compra	2025	654.729	BRL	MT	26.209
Soja em grãos	Físico	Venda	2025	(5)	BRL	MT	(12)
Soja em grãos	Futuros	Compra	2025	29.393	BRL	MT	66
Soja em grãos	Futuros	Venda	2025	(14.968)	BRL	MT	202
Milho em grãos	Físico	Compra	2025	2.379.981	BRL	MT	1.937
Milho em grãos	Físico	Compra	2025	504.512	BRL	MT	200.794
Milho em grãos	Físico	Venda	2025	(43)	BRL	MT	(48)
Milho em grãos	Físico	Venda	2025	(25.186)	BRL	MT	(29.900)
Milho em grãos	Futuros	Compra	2025	39.372	BRL	MT	(6)
Milho em grãos	Futuros	Venda	2025	(14.987)	BRL	MT	(137)
				3.553.998			199.104

20 Eventos subsequentes

A **HUMBERG AGRIBRASIL COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE GRÃOS S.A.** (“Companhia”), em cumprimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e nos termos da Resolução da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa que, celebrou um Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) por meio do qual Frederico José Humberg, atual acionista controlador da Companhia, se comprometeu a alienar o controle da Companhia e da sua participação no TESC – Terminal Santa Catarina S.A. à Solaris Brazil Trading Holding S.A. (“Operação”).

A compradora é controlada pela ME Solaris Commodities Holding (Solaris), que, por sua vez, é controlada pelo fundo soberano de Oman e com atuação no comércio global de commodities agrícolas, sendo uma das cinco maiores tradings de trigo do mundo. A empresa investe na cadeia de suprimentos, com o objetivo de promover a integração vertical de ativos alinhados ao seu negócio de comercialização de commodities agrícolas. O investimento permitirá à Solaris ingressar nos mercados brasileiros de comercialização de milho e soja, garantir acesso à infraestrutura logística portuária, diversificar sua oferta de commodities e contribuir para a segurança alimentar.

A consumação da Operação está condicionada ao cumprimento (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições precedentes, incluindo, mas não se limitando, à obtenção das aprovações regulatórias cabíveis perante a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Conselho de Administração

Frederico José Humberg
Conselheiro Presidente

Paulo Guilherme Rache Humberg
Conselho independente

Cristian de Lima Ramos
Conselho independente

Stephane Frappat
Conselho independente

Diretoria

Frederico José Humberg
CEO

Pablo Vieira
Contador
CRC-SP 1SP346022/O-1